

Ocorrências de Gemas no Estado de Mato Grosso

Mário Cavalcanti de Albuquerque (CPRM), Wanderlei Magalhães de Rezende (METAMAT) e
Waldemar Abreu Filho (CPRM)

O estado de Mato Grosso tem se destacado no cenário nacional como um dos principais produtores de bens minerais, que nos diferentes ciclos, contribuiu sobremaneira para o desenvolvimento social e econômico dos seus principais núcleos habitacional.

A descoberta do ouro na Vila de Cuiabá por Pascoal Moreira Cabral em 1719 caracterizou o 1º ciclo do ouro. Concomitantemente ocorreu a descoberta do diamante nos garimpos do Coité, Poxoreu e Diamantino.

O Estado desponta como um dos maiores produtores de diamantes do Brasil. Os principais depósitos desta gema estão associados às aluviões e terraços aluvionares, recobrimdo extensas áreas nos arredores dos municípios de Diamantino, Arenápolis, Nortelândia, Poxoréu, Chapada dos Guimarães, Paranatinga e Juína. Diamantes também são encontrados nas aluviões dos rios Manso e Araguaia e seus afluentes.

Inúmeros Corpos de kimberlíticos encaixados em falhas paralelas ao lineamento de azimuth 125º foram descobertos cortando os sedimentos da Bacia Sedimentar dos Parecis na região de Juína e na região de Paranatinga.

As pedras coradas como a granada, o zircão, o diopsídio, o cristal de rocha, o quartzo rutilado, o quartzo fumê, o quartzo fumê opaco, com característica de ônix, o quartzo esverdeado com características de prasiolita, a ametista, o quartzo rosa, a ágata, a turmalina, a opala e outras, ocorrem em várias regiões do Estado.

A granada, o zircão e o diopsídio em geral são encontrados associados ao diamante, nas aluviões que drenam os corpos kimberlíticos nas regiões de Paranatinga e de Juína. O cristal de rocha, o quartzo rutilado e o quartzo turmalinado extraídos de inúmeras frentes de lavra em coberturas elúvio/coluvionares, associadas às alterações de veios de quartzo primários, na Baixada Cuiabana.

Secundariamente, registra-se a ocorrência de quartzo fumê no município de Nova Brasilândia, além de cristais de rocha encaixados nos metassedimentos do Grupo Cuiabá. O quartzo fumê opaco, com características de ônix, ocorre associado à zona de falha conhecida como São Manuel, no Município de Planalto da Serra.

Na região noroeste do estado às ametistas ocorrem sob a forma de drusas, em veios hidrotermais, cortando rochas graníticas, no município de Aripuanã e nas proximidades da Vila Novo Horizonte, no município de Castanheira. No extremo nordeste do estado no município de Vila Rica, ocorre drusas de ametista associadas a veios pegmatíticos. Ametistas também são encontradas nos metassedimentos cisalhados e silicificados da Formação Morro Cristalino, no arredor município de Pontes e Lacerda.

Na proximidade da sede do município Rondolândia ocorre depósito de quartzo rosa encaixado em rochas graníticas.

As ágatas são comuns em aluviões recentes e terraços diamantíferos, principalmente nas regiões do Araguaia e leste/sudeste do Estado.

Turmalinas são encontrada nas proximidades da Vila Nova União, município de Cotriguaçu, em veios pegmatíticos encaixados no granito São Pedro.

As opalas de Aripuanã estão associadas à zona de venulação de fraturas de cisalhamento, que interceptam tufo e/ou sedimentos tufaceos pertencentes ao Grupo Roosevelt.